

# A estratégia com a torre

Pedro Aladar Tonelli

Instituto de Matemática e Estatística USP

12 de outubro de 2004



# Sumário

## Características da torre

A torre comparada com as peças menores

As possibilidades de operações da torre





## Características da torre

- É uma peça de longo alcance como o bispo.
- Opera nas linhas e colunas.
- Uma torre pode alcançar qualquer casa do tabuleiro.





## Características da torre

- É uma peça de longo alcance como o bispo.
- Opera nas linhas e colunas.
- Uma torre pode alcançar qualquer casa do tabuleiro.





## Características da torre

- É uma peça de longo alcance como o bispo.
- Opera nas linhas e colunas.
- Uma torre pode alcançar qualquer casa do tabuleiro.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.





## A torre contra o bispo ou cavalo

- A torre é, em geral, mais valiosa que um bispo.
- Mas a troca de um bispo por uma torre é justificável
  - Se o bispo opera ativamente numa diagonal e a torre está paralizada.
  - A torre elimina o bispo que seria uma peça importante de defesa.
- Uma peça menor e dois peões justificam a troca da torre.
- Também se justifica a troca de uma torre por um cavalo que ocupe uma posição de ataque muito ativa.
- Às trocas acima chamamos sacrifício de qualidade.



























Figura: Uma corrida para abrir colunas.



## Colunas abertas em ataques contra o rei

Ao levar-se a cabo um ataque contra a posição do rei enrocado, é bastante decisivo abrir uma coluna para contar com o apoio de torres e dama neste ataque. Assim um plano de ataque deve constar de:

- Avanço de peões para provocar a ruptura da cadeia de peões que defende o rei e provocar um troca para abrir uma coluna.
- E, obviamente, ocupar aquela coluna com uma ou ambas torres.
- Veremos que a ocupação de uma coluna é muito mais efetiva com as duas torres.
- O plano de defesa do adversário será fechar e imobilizar a cadeia de peões, de modo que não se produzam linhas abertas.



## Colunas abertas em ataques contra o rei

Ao levar-se a cabo um ataque contra a posição do rei enrocado, é bastante decisivo abrir uma coluna para contar com o apoio de torres e dama neste ataque. Assim um plano de ataque deve constar de:

- Avanço de peões para provocar a ruptura da cadeia de peões que defende o rei e provocar um troca para abrir uma coluna.
- E, obviamente, ocupar aquela coluna com uma ou ambas torres.
- Veremos que a ocupação de uma coluna é muito mais efetiva com as duas torres.
- O plano de defesa do adversário será fechar e imobilizar a cadeia de peões, de modo que não se produzam linhas abertas.



## Colunas abertas em ataques contra o rei

Ao levar-se a cabo um ataque contra a posição do rei enrocado, é bastante decisivo abrir uma coluna para contar com o apoio de torres e dama neste ataque. Assim um plano de ataque deve constar de:

- Avanço de peões para provocar a ruptura da cadeia de peões que defende o rei e provocar um troca para abrir uma coluna.
- E, obviamente, ocupar aquela coluna com uma ou ambas torres.
- Veremos que a ocupação de uma coluna é muito mais efetiva com as duas torres.
- O plano de defesa do adversário será fechar e imobilizar a cadeia de peões, de modo que não se produzam linhas abertas.



## Colunas abertas em ataques contra o rei

Ao levar-se a cabo um ataque contra a posição do rei enrocado, é bastante decisivo abrir uma coluna para contar com o apoio de torres e dama neste ataque. Assim um plano de ataque deve constar de:

- Avanço de peões para provocar a ruptura da cadeia de peões que defende o rei e provocar um troca para abrir uma coluna.
- E, obviamente, ocupar aquela coluna com uma ou ambas torres.
- Veremos que a ocupação de uma coluna é muito mais efetiva com as duas torres.
- O plano de defesa do adversário será fechar e imobilizar a cadeia de peões, de modo que não se produzam linhas abertas.





Figura: Que jogar? 1. Da8+ 1.g6 ou 1.Ba3+





Figura: Que jogar? 1. Da8+ 1.g6 ou 1.Ba3+













Figura: Colunas abertas no centro









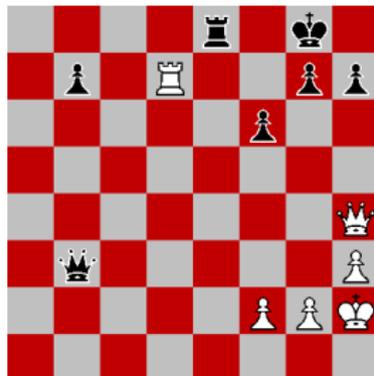


Figura: Torres nas últimas linhas.



## A torre na frente da cadeia de peões

Vimos que a dificuldade para a torre entrar em jogo é o de provocar a abertura de uma coluna fazendo desaparecer um peão daquela coluna. Mas também é possível, embora mais raramente, que a torre manobre e coloque-se adiante da cadeia de peões. Esta manobra toma algum tempo, e pode ser arriscada já que não raramente a torre pode ficar presa no emaranhado de peças menores e devemos sacrificar a qualidade ou perder a torre. Mas tem a vantagem de dispor as torres de forma bem agressiva e manter a estrutura de peões intacta para a defesa.





Figura: Torre a frente dos peões.

